

SENTIMENTOS DE IDOSOS CUIDADORES EM RELAÇÃO AO QUE GOSTARIAM DE TER REALIZADO OU DE NÃO TER DEIXADO DE REALIZAR PELO ATO DE CUIDAR.

Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira¹

Lara Anisia Menezes Bonates²;

Maria Ligia Silva³;

Talita Matias⁴;

Maria Josefina da Silva⁵

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial. Isso ocorre devido à queda da mortalidade, às grandes conquistas da ciência e aos avanços tecnológicos relacionados à área da saúde, bem evidenciados no Brasil com o aumento da expectativa de vida. Entretanto, o aumento da longevidade acarreta uma maior vulnerabilidade na saúde do idoso, aumentando, assim, a incidência de processos patológicos, que causam diminuição na capacidade funcional¹. A partir daí, vê-se a necessidade do cuidador para este idoso, e é a família que geralmente assume este papel. O cuidador é a pessoa da família ou da comunidade que presta cuidados à pessoa de qualquer idade, que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração². Em pesquisa realizada em 2011 com 157 cuidadores de idosos em Fortaleza-CE, denominada “Avaliação da presença de abuso e maus-tratos segundo os olhares do idoso e seu cuidador”, desenvolvido pelo projeto de pesquisa: Idoso em situação de saúde e doença nos contextos institucional, social e familiar, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, foi detectado que um número considerável de idosos prestavam cuidados a familiares e vizinhos pela ausência de outros colaboradores. Considerando a escassez de estudos sobre o assunto, propõe-se a investigação e discussão acerca desta nova perspectiva de cuidado com o idoso, na tentativa de conhecer o universo ainda pouco conhecido de idosos que cuidam de pessoas dependentes pelo menos para uma atividade de vida diária. Do exposto, infere-se que conhecer os sentimentos de idosos que são cuidadores pode fundamentar práticas gerontológicas individualizadas e efetivas voltadas a essa clientela, bem como auxiliar no planejamento da assistência de Enfermagem ofertada a idosos cuidadores. **Objetivo:** Conhecer o sentimento de idosos cuidadores em relação ao que gostaria de ter realizado ou de não ter deixado por cuidar de alguém. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa. Consiste em parte integrante de estudo mais amplo, intitulado: “Idoso como cuidador: a influência da tarefa do cuidar no cotidiano do idoso”. Elegeram-se como locais do estudo as regiões administrativas Barra do Ceará, Álvaro Weyne e Jardim Guanabara inseridas na área de abrangência da Secretaria Executiva Regional I, município de Fortaleza-CE. As unidades de saúde selecionadas por estes bairros foram aquelas onde as equipes da Estratégia Saúde da Família aceitaram colaborar com a pesquisa. A população foi composta por idosos que são cuidadores de pessoas que são dependentes pelo menos para uma atividade de vida diária. A amostra constituiu-se

1. *Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Integrante do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso (DENF/UFC).*

2. *Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrantes do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso – Departamento de Enfermagem (DENF/UFC).*

3. *Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem (DENF/UFC). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso (DENF/UFC).*

de 21 idosos cuidadores. Como critérios de inclusão estabeleceram-se: ser cuidador informal e principal da pessoa cuidada, estar na função pelo período mínimo de 90 dias e aceitar livremente participar do estudo, após a apresentação do TCLE. Os dados foram coletados nos meses de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013. Para a coleta de dados, utilizou-se a técnica de grupos focais. Em cada Estratégia Saúde da Família realizou-se um grupo focal. No primeiro grupo foram 10 idosos, no segundo 8 e no terceiro apenas 3. Foram realizadas questões norteadoras e a partir daí surgiam as respostas dos entrevistados. Cada grupo focal teve a entrevista gravada e em seguida transcritos literalmente. A análise dos dados foi através do método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), na qual há uma categorização que se utiliza de quatro figuras metodológicas: Idéia Central, Ancoragem, Expressões Chave e Discurso do Sujeito Coletivo. Após a leitura do material transcrito, foram extraídas de cada discurso as idéias centrais e suas respectivas expressões chave, seguindo as questões formuladas. Destaca-se que o projeto do estudo em questão foi previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará. **Resultado:** O grupo de idosos entrevistados foi composto predominantemente pelo gênero feminino (85,7%) e faixa etária de 60 a 65 anos (38%). Parte significativa cuida do cônjuge idoso (42,85%) e reside com somente o cônjuge ou com um arranjo trigeracional (ambos com 28,57%). Seguindo a metodologia de análise, uma das questões norteadoras foi: Questão – Para o (a) senhor(a), você deixou de fazer algo que gostaria de ter feito ou realizado para cuidar? A partir daí surgiram duas (2) idéias centrais: Privação Social com o DSC : “Tenho vontade de ir na casa de uma amiga né, num vou porque não tenho tempo, é aquela privação dentro de casa todo tempo. Deixo de ir a um aniversário, por causa do meu velho... Eu deixo de ir um passeio, ou vou com ele ou não vou porque eu que fico com ele”; e a outra Idéia Central foi: Deixar de trabalhar, com o DSC: “O Que eu gostaria de fazer eu já deixei, não queria ter deixado o meu trabalho, mas fui obrigada porque tinha que cuidar do meu velho. Não trabalhei mais por causa dele, não podia deixar ele só em casa, mas a vontade eu tinha, e ainda tenho de trabalhar. **Conclusão:** Conhecer o idoso como cuidador ainda é um assunto escasso para os estudos geriátricos e gerontológicos. Porém, através do nosso estudo podemos ver que o idoso como cuidador deixou de realizar algo que gostaria de ter feito como trabalhar e de ir a lugares por cuidar, levando a privação social. Desta forma, entender essa nova realidade de que a população está envelhecendo e que os novos cuidadores estão com a faixa etária se modificando é de fundamental importância, pois através destes estudos, irão surgir implementações e intervenções para esse novo público-alvo. **Contribuições/Implicações para a enfermagem:** Nesse cenário, a Enfermagem surge como profissão de destaque no apoio para o idoso cuidador, sendo co-responsável pelas intervenções em saúde direcionadas a esses sujeitos, no sentido de promover a saúde, prevenindo a ocorrência de sobrecargas para estes. Para tanto, faz-se necessário que os profissionais enfermeiros estejam conscientes desse fato e preparados para atender eficazmente às demandas dessa população.

Referência: 1. Nasri F. O Envelhecimento populacional no Brasil. Rev. Ein. 2008, v. 6, p: S4-S6. Suplemento 1. Disponível em:< <http://apps.einstein.br/revista>>. Acesso em: 20 jul. 2011.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia Prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Integrante do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso (DENF/UFC).

2. Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrantes do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso – Departamento de Enfermagem (DENF/UFC).

3. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem (DENF/UFC). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso (DENF/UFC).

Descritores: Cuidadores, Idoso, Família

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

- 1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Integrante do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso (DENF/UFC).*
- 2. Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrantes do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso – Departamento de Enfermagem (DENF/UFC).*
- 3. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem (DENF/UFC). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Ações cuidativas do idoso (DENF/UFC).*